

Transitar é uma ação que praticamos desde antes mesmo de saber andar.

Portanto,

está implícito no dia a dia de todo cidadão o ir e vir diário em todas as atividades, das mais simples às mais complexas.

OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária





Você sabe o impacto financeiro que um acidente de trânsito gera na sua entidade?

Sua entidade já correu algum risco de imagem por ter um veículo da frota envolvido em acidente de trânsito?

Sua entidade já teve algum colaborador afastado por acidente de trânsito?

Você sabia que quando o familiar de um colaborador sofre um acidente você também é afetado pelo absenteísmo e produtividade?

Você pensou no impacto emocional gerado pelo acidente de trânsito na sua organização?

Você já perdeu algum familiar em acidente de trânsito?

As situações acima acontecem diariamente no nosso país, afinal o Brasil está entre os países com o maior número de vítimas por acidentes de trânsito. Segundo os últimos dados oficiais, publicados pelo Ministério da Saúde, são mais de 43 mil mortes (2014).

Já a Seguradora Líder-DPVAT indenizou, no mesmo período, mais de 700 mil feridos em acidentes. Vale ressaltar que, mais 70% dessas vítimas (mortos e feridos) têm entre 18 e 44 anos, ou seja, estão em idade produtiva.

Em 2009, a OMS (Organização Mundial de Saúde) fez um alerta sobre o elevado número de pessoas vítimas do trânsito em todo o mundo. Para chamar a atenção de todos os países, em 2010 a ONU (Organização das Nações Unidas) lançou a Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2011-2020 com o intuito de reduzir, em até 50%, o número de mortos e feridos em de acidentes.

Como diretriz a ser trabalhada em todo

mundo na área de segurança viária, a ONU elegeu cinco pilares básicos para trazer segurança a todos que transitam. São eles: Educação, Saúde, Fiscalização, Segurança Veicular e Infraestrutura. Ou seja, concentrando esforços legais e financeiros para melhorar essas cinco áreas, a ONU acredita que avanços significativos serão alcançados por todos os países.

Passado mais da metade da Década, o Brasil não conseguiu reduzir a violência pelas vias e rodovias, que acarreta aos cofres públicos um custo estimado em mais de R\$ 56 bilhões a cada ano.

Para propor uma união de forças para salvar vidas no trânsito, o Contran (Conselho Nacional de Trânsito) definiu e o Denatran (Departamento Nacional de Trânsito) publicou a Resolução 654/2017, que estabelece 12 temas de campanhas educativas que devem ser trabalhados por todos os órgãos e entidades que compõem o SNT (Sistema Nacional de Trânsito) e também toda sociedade organizada, iniciativa privada e poder público.

O QUE É O PROGRAMA ENTIDADE LAÇO AMARELO

O OBSERVATÓRIO criou o programa com os seguintes objetivos:

- Engajar entidades na promoção de um trânsito mais seguro em seu ambiente de trabalho, junto a seus associados, sua comunidade e ao público que alcança.
- Promover reconhecimento das entidades por meio da marca ENTIDADE LAÇO AMARELO.
- Conquistar apoiadores para o desenvolvimento de materiais educativos e informativos sobre boas práticas para um trânsito seguro, bem como para a sustentabilidade das ações do OBSERVATÓRIO.



POR QUE SER UMA ENTIDADE LAÇO AMARELO

SER UMA **ENTIDADE LAÇO AMARELO** É UMA OPORTUNIDADE DE:

- Fortalecer a imagem de sua entidade frente a associados, colaboradores e demais públicos estratégicos.
- Enriquecer o conteúdo do Relatório de Sustentabilidade de sua entidade.
- Contribuir para a conscientização da sociedade para um trânsito mais seguro, através do apoio ao desenvolvimento de programas e projetos de educação para formar cidadãos e condutores com percepção dos riscos que o trânsito apresenta.
- Apoiar projetos e ações de sensibilização sobre questões de segurança viária junto ao poder público.
- Ter a marca de sua entidade divulgada nos canais de comunicação do OBSERVATÓRIO e do Movimento Maio Amarelo, mobilização mundial de conscientização em prol de um trânsito mais seguro, idealizado e coordenado pelo OBSERVATÓRIO.
- Ser uma entidade alinhada aos 17 Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável, proclamados por todos os países membros da ONU em 2015 para serem adotados e implantados até 2030. Desses objetivos,

derivam-se 169 metas específicas, uma delas (3.6) é a de reduzir pela metade as mortes e os ferimentos por acidentes em estradas até 2020, no mundo. Além da meta 3.6, atuar pelo trânsito seguro promove indiretamente uma ação nos 6 objetivos gerais destacados no quadro abaixo.





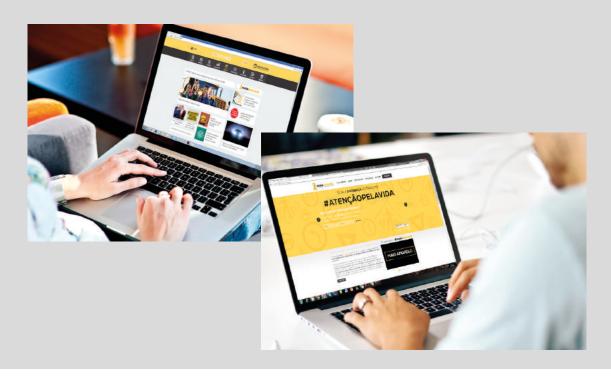
COMO ENTIDADE LAÇO AMARELO VOCÊ TERÁ



O RECONHECIMENTO DA MARCA **ENTIDADE LAÇO AMARELO**POR MEIO DE UM CERTIFICADO



A MARCA DA SUA ENTIDADE DIVULGADA NO RELATÓRIO ANUAL E NAS MÍDIAS SOCIAIS* DO **OBSERVATÓRIO** E DO **MAIO AMARELO**



CONVITES PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS ORGANIZADOS PELO **OBSERVATÓRIO**



MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO





A ENTIDADE LAÇO AMARELO irá receber diversos conteúdos relacionados à prática segura no trânsito para serem utilizados em todos os canais de comunicação e relacionamento, como boletins de rádio, peças publicitárias, vídeos, releases, wallpapers, entre outros.

ACESSO A TODO O ACERVO DO OBSERVATÓRIO



A ENTIDADE LAÇO AMARELO terá acesso ao acervo de conteúdo do OBSERVATÓRIO, com centenas de materiais, como estudos, pesquisas, artigos e pareceres técnicos sobre diversos temas atuais e atemporais relacionados à segurança viária e veicular. Além

de materiais de comunicação como peças publicitárias e cartilhas. E também 10% de desconto em outros serviços prestados pelo OBSERVATÓRIO, tais como: palestras e treinamentos por meio de Ensino a Distância.

ONDE UTILIZAR OS MATERIAIS

PEÇAS PUBLICITÁRIAS

As peças publicitárias terão como destino principal as redes sociais (Face, Twitter e Instagran). Elas terão sempre uma frase e uma imagem referentes ao tema do mês. Porém, caso você queira imprimir noutro formato, seja um folder, filipeta, um cartaz, um outdoor, ou qualquer outra forma de comunicação, entre em contato conosco que lhe enviaremos o arquivo no formato que mais lhe convier. As peças virão com a sua logomarca.

RELEASES

O texto que irá acompanhar a Agenda Positiva servirá de referência para abertura do assunto. Ele está em formato jornalístico (release) para chamar a atenção, principalmente da mídia sobre o assunto em pauta. Ele poderá ser usado em seus canais de comunicação (site, blog); poderá ser transformado num e-marketing; também serve para as redes de comunicação interna da entidade; poderá ser enviado aos veículos de comunicação (jornais, rádios e TVs) regionais, como forma de incentivar a mídia a falar sobre o assunto.

VÍDEOS

O assunto também virá com um vídeo educativo de, no máximo, um minuto para ser divulgado em todos os canais internos e externos. Além disso, também poderá ser enviado as TVs

e sites parceiros. O vídeo é legendado, o que exclui o canal de comunicação de som. Ou seja, TVs internas podem usa o material sem som. O vídeo terá a assinatura do parceiro no final.

BOLETINS DE RÁDIO

Com vinheta de abertura e encerramento, a cada semana você poderá divulgar um boletim de rádio com apenas um minuto sobre o assunto do mês. A cada boletim, um aspecto será abordado. O parceiro também poderá assinar esse boletim e enviar para as rádios regionais, para sites e blogs de parceiros, na intranet ou outro canal de comunicação que possa atingir tanto colaboradores quanto fornecedores e também clientes.

COMO USAR A MARCA

O título de ENTIDADE LAÇO AMARELO pode ser aplicado de várias maneiras, como:

- Site
- Mídia sociais (Facebook, Twitter, Instagram)
- Spot de rádio
- Anúncios
- Relatório de Sustentabilidade/Responsabilidade Social
- Newsletter
- Assinatura de e-mail
- Wallpaper

- Embalagem de produto
- Cartão de visita
- Materiais gráficos (banners, panfletos, folders, folhetos)
- Papel timbrado
- Camiseta/uniforme
- Materiais promocionais (ex. squeeze, chaveiro, adeviso, etc.)
- Entre outros.



COMO ADERIR AO PROGRAMA

ENTRE EM CONTATO COM O OBSERVATÓRIO

(19) 3801-4500

LACOAMARELO@ONSV.ORG.BR

























